

# HOJE!

Presidente de Honra do Comitê Estadual Pró-Lott, juntamente com o deputado Rubens Rangel, o Governador Carlos Lindenberg comparecerá hoje, às 20 horas, no Teatro Carlos Gomes, onde, em ato solene, será oficialmente lançada a candidatura Lott em nosso estado. Espera-se grande afluxo de pessoas na ocasião.

## No Teatro CARLOS GOMES



### Iniciada a Campanha Nacionalista



- 1 — Mensagem especial do Marechal Lott, lida por seu genro ao povo capixaba.
- 2 — Ônibus especiais em todos os bairros para facilitar transporte do povo.
- 3 — Presença de Ultimo de Carvalho, Rubens Rangel, Ramon, José Pietro, Temperani Pereira e outros.

Presidente de Honra do Comitê, o deputado federal Rubens Rangel, membro da Comissão Executiva Nacional do PTB, estará, juntamente com seus companheiros de Partido, empregando o seu decidido apoio ao ato solene de abertura da grande campanha nacionalista, em função da candidatura Lott. PTB e PSD marcham assim, juntos, para a vitória, assumindo posições em torno do programa nacionalista do Marechal ...

## INSTALAÇÃO DO COMITÊ PRÓ - LOTT!

LEIA NA TERCEIRA PÁGINA



Folha  
CAPIXABA

ANO - XV

Número: 1.216

29 DE JANEIRO DE 1960

Preço Cr\$ 3,00

Editor: HERMÓGENES LIMA FONSECA

## CENTRAL BRASILEIRA:

LEIA NESTE NÚMERO

## Govêrno não pediu «tombamento»!

## IMPORTANTE ENTREVISTA DO MAL. LOTT

Na quinta pág.

No momento em que as populações em peso de Cachoeiro de Itapemirim e Castelo empreendem uma luta profundamente justa, à qual este jornal vem dando a merecida cobertura, cumpre-nos fazer um necessário esclarecimento a fim de que venha a ser alcançado o objetivo almejado — ou seja, a equalização dos preços das tarifas cobradas pela Central "Brasileira" com as vigentes no Distrito Federal — pelo combativo e patriótico povo.

O povo e todos quantos se interessam pelo angustiante problema dos insuportáveis preços da energia elétrica, cobrados pela Companhia Central Brasileira estão convencidos de que, fora da encampação da empresa norte-americana, não há solução definitiva que atenda aos interesses da população, da indústria e do comércio. Há, apenas, em alguns setores restritos, especialmente entre certas autoridades, o receio de que o Governo não disponha dos recursos necessários para fazer frente à indenização dos bens da empresa. Nesse particular devemos ressaltar a opinião expandida pela Eng. Dr. Asdrubal Soares, Secretário da Viação e Presidente da Escola, de que, a seu ver, seria mais interessante que o Governo, ao envés de empregar 200 a 300 milhões de cruzeiros na encampação, gaste essa importância na construção da Usina Suiça. Sem que duvidemos da sinceridade daqueles que assim argumentam, permitimo-nos formular a seguinte pergunta, a nosso ver fundamental no caso: — Quem prova que para encampar a Central terá o Governo que dispõe de 200 a 300 milhões de cruzeiros? Em outras palavras: — Qual o valor atual do ativo da Companhia Central Brasileira, ativo que teria que ser indenizado com a encampação? A resposta a essa pergunta — que é fundamental, repetimos — encontra-se no terreno das conjecturas, e assim persistirá até que se proceda a uma apuração contábil. O sr. Secretário da Viação — certamente baseado nos balanços da Empresa — falou em 200

a 300 milhões de cruzeiros. Nós, baseados nos resultados de levantamento procedido na Companhia de Energia Elétrica Rio Grandense, afirmamos que não existe ativo remunerável da Central Brasileira, e, portanto, efetuada a encampação, nada terá o Governo que pagar.

Dante do impasse, uma solução se impõe: — A REALIZAÇÃO DO TOMBAMENTO CONTÁBIL E FÍSICA DOS BENS E INSTALAÇÕES DA COMPANHIA CENTRAL BRASILEIRA.

(Continua na última página)

### Comissão Grevida Decide Continuar o Boicote...

A Comissão grevida (foto) reuniu-se na última segunda-feira, em Cachoeiro, decidiu não aceitar a portaria nº 48, prosseguindo o movimento grevida. E apela agora para a população de Vitória.



## CACHOEIRO: NOVAS NOTÍCIAS NA OITAVA PAG.

## CINEMA

**LEVIANA INOCENTE** — Filme alemão, cujo principal valor reside na "estrela" Romy Schneider, principal figura, que reedita as suas interpretações em outras títulas... NO CINE SAO LUIZ, hoje. Amanhã O PALHACO O QUE?, chanchada nacional.

**A MULHER DO SÉCULO** — A mulher é a ex-boa Rosalind Russel, e outros. Hoje e amanhã no Cine CAPIXABA.

**O PRÍNCIPE ENCANTADO** — Com Luis Jordan, Brenda Lee e outros. Hoje no CINE VITÓRIA. VINGANÇA DE UM BANDOLEIRO (amanhã).

**A ARVORE DOS ENFORCADOS** — "Western" com Gary Cooper e Maria Schell. Hoje e amanhã no CINE TRIANON

**A ÚLTIMA ETAPA** — Segundo a publicidade trata-se de "história mais linda de todos os tempos", narrando o episódio de quatro desalmados bandoleiros e uma mulher num povoado que, enquanto esperam a morte, "saciam seus instintos animais"... Como vêem, é realmente a história mais "linda" do mundo... Hoje e amanhã no CINE HOLLYWOOD.

**ESCOLA DO VÍCIO** — Policial, com Russ Tamblyn e Jan Sterling. Hoje e amanhã no TEATRO SANTA CECILIA.

**A VERDADE ESCANDALOSA** — Com Dean Jones e outros. No Cine TEATRO GLÓRIA.

**DESTINO** — Filme nacional que conta, ainda segundo a publicidade, a história de uma mulher que pensa alcançar a felicidade através de "um cego e insensato amor". No Cine TEATRO CARLOS GOMES. Hoje. Domingo UM HOMEM TEM TRES METROS DE ALTURA, ótimo filme de Daniel Ritt, retratando os dramas de alguns portuários do cais de Nova Iorque, com Sidney Poitier e John Cassavetes.

**ABSOLUTAMENTE CERTO** — Outro nacional, na mesma base dos acima citados, com uma excessão: tem muita cantoria e pernas às mostras. Hoje e amanhã no CINE JANDAIA.

# sociais

## ANIVERSARIOS

Hoje — Dna. Martina Marquês da Silva, esposa do Sr. Oscar Paulo da Silva.

— Dona Antonia Teles, distribuidora deste jornal em Colatina. E' esposa do Sr. André Germano.

Amanhã — Sr. João Meireles, residente na Ilha do Príncipe.

— Sra. Pedrita Massena.

— Garota Maria Isabel, filha do Sr. Rubens Campos e Sra. Dona Ferreira Cruz.

Dia 1 — Italo Pontes, filho do Sr. José Pontes, residente no Garrido.

— Pedro de Barros, filho do Sr. Jaime de Barros.

Dia 2 — Dr. Paulo Veloso.

— Maria Luiza, filha do sr.

Adamastor Pinheiro e Elena Apoloni, residentes em B. São Francisco.

Dia 4 — Telma, filha de Horácio Dias dos Santos, funcionário da Administração do Porto.

Dia 5 — Tonia Gonçalves, filha do Sr. João Gonçalves e esposa, Dona Dejanira Gonçalves.

## CASAMENTOS

Como noticiamos na edição da semana passada, realizar-se-ão, hoje, os casamentos de ISIS-JOSÉ AUGUSTO, em Colatina, na Matriz Sagrado Coração de Jesus, e IRACILDA-OTACILIO, nesta Capital.

Aos jovens cônjuges, reiteramos nossos votos de perecias felicidades.

**Sapatos — Tamancos Chinelo — só os fabricados na Casa**

**"MOZART MATTO"**

**RUA PONTE NOVA — S. TORQUATO**

# Comissão Camponêses Exigem Posto Médico

**COM VISTA AO DEPARTAMENTO ESTADUAL DE SAÚDE — BOA PRODUÇÃO DE CEREAIS — COOPERATIVA PARA EVITAR INTERMEDIARIOS.**

Em dias da semana atraçada, esteve em nossa redação uma Comissão de camponeses residentes em Pedra da Viuva, distrito de Cotaxé, município de Ecoporanga. A referida Comissão chefiada pelo camponês João Francisco dos Santos, contava ainda com a participação dos trabalhadores agrícolas José Trindade de Souza, Bento Alves da Silva e Petronilho Mendes Pereira.

## REIVINDICAM POSTO MÉDICO

Iniciando suas declarações, afirmou o Sr. João Francisco dos Santos o seguinte: "Vinemos até Vitória à procura de assistência médica, pois em Cotaxé se morre à mingua por falta dessa assistência. Apenas com relação ao tratamento do paludismo, temos a

ajuda do pessoal da malária, porém, existem muitas outras doenças em nossa região para cujo tratamento não dispomos de meios. Não existindo nem sequer um posto médico para atender a pobreza."

Continuando, fala nosso visitante: "Nós, os lavradores, pagamos impostos até de uma penca de bananas. Entretanto vivemos completamente desassistidos pelo Governo, conforme vimos expondo. A verdade é que não podemos continuar como estamos. Precisamos, no mínimo, que o governo providencie imediatamente a instalação de um posto médico em Cotaxé para atender ao grande número de doentes que carecem de assistência médica".

Com o acentimento dos outros membros da Comissão, queixou-se ainda o Sr. João Francisco do Prefeito de Ecoporanga, a quem atribui a responsabilidade de não cuidar de resolver os menores problemas de Cotaxé. Citou, entendo, como exemplo, o caso da estrada que liga aquele

distrito à sede do município, a qual foi iniciada com os recursos dos próprios lavradores da região, não tendo a Prefeitura dado qualquer ajuda.

## FUNDARAO COOPERATIVAS

Por fim, informou-nos o Sr. João Francisco que a safra de cereais em Pedra da Viuva, sera muito boa em virtude

dos fortes aguaceiros dos últimos meses. Os preços é que não compensam, pois os intermediários gananciosos procuram comprar os produtos na "folha" por quantias irrisórias. Por isto mesmo, afirma, concluindo, os agricultores de Cotaxé estão providenciando a fundação de uma cooperativa a fim de evitar a nefasta ação dos impiedosos intermediários.

## Desaparece um Grande Estadista

Acaba de desaparecer uma das grandes figuras exponentiais brasileiras. Trata-se de Oswaldo Aranha, ex-Presidente da Assembleia Geral da ONU, post, que lhe grangearia fama internacional, particularmente pela suas tendências pacíficas de colaboração entre todos os países do mundo; tendo, ainda ocupado inúmeros postos de importância, tais como Embaixador do Brasil nos Estados Unidos, Minis-

tro da Fazenda e do Exterior. É digno de destaque a posição que ultimamente vinha ocupando o Sr. Oswaldo Aranha ao lado das forças nacionalistas do Brasil pela emancipação nacional.

O seu desaparecimento se deu em sua própria residência, vítima de um infarto do miocárdio, às 22 horas do dia 27, consternando toda a Nação brasileira.

## Pic-Nic Domingo (Dia 31)

O Pic-Nic de ajuda à FOGLA CAPIXABA, que será realizado no dia 31 (domingo), em Nova Almeida, terá a sua saída às 7 horas da manhã ao

## Quando a Pátria For Nossa

Quando a Pátria for nossa,  
Temos muito que fazer;  
Mais atrativos na roça,  
Muito fruto pra colher  
E os orfãos abandonados  
E os famílios, coitados!  
Ai terão que comer.

Logo curados os doentes,  
Medicina preventiva;  
Para que a nossa gente  
Seja forte e operativa.  
Gozando a doce alvorada,  
Mente despreocupada,  
Do negrão das evasivas...

A escola, a oficina,  
Surgirão por toda a parte,  
Do palco de nossa arte,  
E o grande artista, o povo,  
Exibindo um drama novo;  
Venus abraçando Marte!

E a JUSTIÇA, que mendiga  
A noite pela Cidade,  
Encontra-se com sua amiga,  
Outra mendiga, a verdade.  
Que surpresa, que alegria,  
Vão viver a luz do dia  
Do sol da FRATERNIDADE!!

O traidor, o velhaco,  
O ladrão, o assassino,  
Vão provocando fiasco  
Entre os grupos de meninos.  
Não riem os desgraçados!  
O remorso do passado,  
Envergonha os libertinos!

E a Pátria é do OPERARIO;  
O filho da natureza  
Que faz jus ao seu salário,  
Na produção da riqueza!  
— Na terra, no mar, no ar,  
Onde seu braço vibrar,  
Terá tudo que deseja!!

## Pioneer Rádio Serviço

**Especialista em Reformas, Montagens, Reparações de Alta Fidelidade, Receptores, Transmissores e Cine Sonoro**

Avenida Princeza Izabel, 325  
(Ao lado do Cine Jandala)

Vitória

E. E. Santo

## B. BARRETO & CIA. LTDA.

Praça Getulio Vargas - s/n  
FONE 22-89

**SÃO TORQUATO — MUN. DO ESP. SANTO — E. S.**

— Serviço de Eletricidade em Geral —  
— Consertos e Reformas de BATERIAS —  
— Exclusividade em Baterias e Parafusos —  
— Peças e Acessórios p/ Automóveis —

## Dr. Hélio Moraes

### RAIOS X

AVENIDA REPÚBLICA, 292 — TELEFONE 24-70

VITÓRIA — E. E. SANTO

Morango: de 8 às 11 horas e, das 2 às 6 de tarde

Aos Sábados de 8 às 10 horas

AS

# Casas Catharino — Vendem Mais Barato

Louças — Cristais — Vidros — Porcelanas Finas — Colheres Inox — Artigos Para Presentes Em Geral.  
Você Fará Mais Economia Visitando as Tradicionais

## CASAS CATHARINO

Fazer Uma Visita é Fazer Economia na Certa

**CASAS CATHARINO**

RUA FLORENTINO AVÍDOS, 417/419 — (Antiga Rua do Comércio)

Conforme estava sendo an-  
tiosamente esperado por to-  
dos os democratas e patriotas  
do Espírito Santo, instalar-se-  
á, finalmente hoje, no Te-  
atro Carlos Gomes, às vinte  
horas, o Comitê Estadual Pró-  
Candidatura do Marechal  
Lott à Presidência da Repu-  
blica, o qual conta com ex-  
pressivas figuras de nosso  
mundo político, econômico e  
social, abarcando desde pro-  
minent personalidades polí-  
ticas até simples homens do  
povo interessados em uma so-  
lução patriótica para os gra-  
ves problemas da nacionali-  
dade.

## GRANDES PREPARATIVOS

Grandes preparativos es-  
tão sendo realizados nos di-  
versos bairros da cidade, no  
sentido de mobilizar todo o  
povo de Vitória e cidades vi-  
zinhas para as dependências  
do Teatro Carlos Gomes, vi-  
sando emprestar maior ampli-  
tude e repercussão à mensa-  
gem especial que nos enviará,  
da Capital da República, atra-  
vés de seu genro, o inclito  
Marechal Henrique Teixeira

Lott, candidato das forças po-  
pulares e nacionalistas à Su-  
prema Magistratura do País.

## PERSONALIDADES

## PRESENTES

Inúmeras personalidades, al-  
gumas de projeção nacional,  
foram convidadas e deverão  
comparecer à festa naciona-  
lista que o povo capixaba pro-  
moerá na noite de hoje. En-  
tre elas, destacamos o depu-  
tado federal Nílton de Car-  
valho, Presidente do Comitê  
Nacional Pró-Lott (que já  
confirmou a sua vinda); Dr.  
Tancredo Neves, candidato à  
governadoria do Estado de  
Minas Gerais; Amaral Peixoto,  
Presidente Nacional do PSD;  
acadêmico João Conrado,  
Presidente da UNE, chefi-  
ando uma caravana de lide-  
res estudantis; finalmente,  
toda a bancada capixaba na  
Câmara Federal e no Senado,  
e, bem assim, o ilustre depu-  
tado federal Temperani Pe-  
reira, Presidente do Comitê  
Nacional Pró-Lott (que já  
está confirmada).

centar que deverão compare-  
cer igualmente, grande núme-  
ro de Prefeitos e os represen-  
tantes dos Diretores e Sub-  
diretores do PSD e do PTB  
em todo o Espírito Santo.

COMPOSIÇÃO DO CO-  
MITÉ ESTADUAL

O Comitê Estadual Pró-  
Candidatura Lott conta como  
Presidentes de Honra o Ex-

celentíssimo Sr. Governador  
do Estado, Dr. Carlos Linden-  
berg e o ilustre deputado fe-  
deral pelo PTB, Rubens Ran-  
gel. Como Presidente da Co-  
missão Executiva, o Dr. Car-  
los Von Schilgen e Secretá-  
rio Geral, Dr. Lucas Pado  
Neto. Como tesoureiro, o sr.  
Mário Nicoletti e, entre ou-  
tro, o General José Parente  
Frota, deputado Mário Gur-  
gel, Cristiano Dias Lopes, Hi-  
lário Tonniato, Ewald Ribe-  
Continua na 2a. página

## AGRICULTURA &amp; PROBLEMAS

## A REFORMA AGRÁRIA E A ENTREVISTA DE LOTT

Teve a repercussão esperada as palavras proferidas pelo Marechal Lott em sua entrevista da semana pas-  
sada. Equilibrada em seus conceitos; aprofundada em sua lógica. Contraste fundamental com o Jânio: dema-  
gogo e alucinado.

Lott acompanhou-se de carradas de razão ao mos-  
trar que Reforma Agrária não é uma simples distribui-  
ção de terras. Todo aquél que entende ou procura en-  
tender o seu termo nunca objetivou tal fim; a distribui-  
ção equitativa econômica e social da terra é causa pri-  
mária para uma agricultura adiantada, porém sem os  
corolários da assistência ampla de nada valerá. Sem  
esta complementação cairímos num idealismo puro e  
teremos os resultados de México, da Bolívia. Com a  
assistência ampla (crédito, mercantil, técnica, san-  
tária, médica, cooperativista principalmente) teremos  
o resultado dos Países socialistas ou socialmente avan-  
cados, como os Estados Unidos, Dinamarca, França, etc.

## A HOLAMBRA E AS PALAVRAS DO CANDIDATO

Nada mais confirma as palavras do candidato na-  
cionalista que a experiência da Holambra em São Paulo.  
Esta organização brasileiro-holandesa resultou de um  
convênio entre autoridades brasileiras e holandesas pa-  
ra localizar famílias daquela País europeu em terras  
brasileiras. A instituição se baseia, principalmente, no  
capital das famílias holandesas imigrantes, para isto  
vendem seus bens na terra natal e transferem o que  
podem para a terra em que vão viver. O Governo bra-  
sileiro encarrega-se do transporte e encaminhamento  
dos imigrantes.

A revista "Visão" trás uma reportagem que bem  
intetiza a história da colônia.

A colônia iniciou-se em terrenos cansados paulistas  
com um total de apenas 7 famílias. Foram 5.000 ha  
comprados em São Paulo para a colonização.

Efrentaram um inicio difícil, principalmente  
por desorientação num ambiente completamente dife-  
rente para eles (falha clamorosa do Governo Paulista).  
Resultado: quase fracasso. Salvou-os o crédito conse-  
guido em seu País de origem de Cr\$ 18.000.000. Isso  
veio dar uma quantia de Cr\$ 2.571.428,00 por família  
para a reabilitação. Por ai pode-se ver o quanto é cara  
uma agricultura bem orientada.

Melhoradas as condições conseguiram, mais tarde,  
trazer um elevado número de famílias, e hoje contam

ao todo com 150. Atualmente estão adquirindo (a orga-  
nização Holambra) uma grande latifúndio em Itararé —  
50.000 ha. — para iniciar outra colonização, vindo por  
enquanto 300 famílias. Para o funcionamento, prestem  
a atenção, estão adquirindo um crédito de Cr\$ 860 mi-  
lhões, sendo que uma parte do crédito na Holanda, ou-  
tra parte no Brasil e outra nos Estados Unidos.

Por outro lado bem podemos ver a resposta da  
agricultura bem orientada: ano agrícola 52/53 Cr\$...  
59.330,00 de renda por família; 58/59. 388.000,00 por fa-  
mília e (previsão) 59/60. 562.000,00 por família.  
Assim, no inicio, como é natural, a terra rendeu  
pouco, porém a cooperativização e o trato racional da  
propriedade, deu uma resposta positiva aos que lá  
lutararam.

O resumo pode bem dar uma ideia do problema as-  
sistencial numa Reforma Agrária.

## PORQUE LOTT É PELA COOPERATIVIZAÇÃO

Há tempos o Marechal disse ser a cooperativa uma  
das bases da Reforma Agrária. Nada mais certo.

O Estado, nosso não conseguirá arcar com a respon-  
sabilidade total de assistir a uma lavoura como deve-  
ria. Caberá aí a complementação do capital privado,  
como está exemplificado no exemplo holandês. Além  
disto a cooperativa, e sómente ela, pode ser uma garan-  
tia da produção da lavoura organizada.

## O PREÇO DA TERRA, PROBLEMA FUNDAMENTAL

Vemos na reportagem citada da "Visão" bem deli-  
neado e muito comentado o problema da terra. Parece  
propósito mostrar que precisamos é assistência e que o  
problema da terra é secundário.

Todavia, as alegações para a compra das terras  
de Itararé, deixá clara, transparente, o problema, prin-  
cipalmente o da localização. Ai entra o fundamental e  
que basta para arrasar com os adeptos da interioriza-  
ção da lavoura, deixando em paz o latifúndio mal ex-  
plorado. O trecho é longo, mas mostra muito bem que  
não basta ter terra, mas sim onde ela está. E justamen-  
te um problema nosso é o da mercantilização das ter-  
ras; que as encarecem nos lugares mais favoráveis.

Focalizamos anteriormente a tese de um agrônomo  
do Departamento Econômico da E. F. Paulista, apre-  
sentada em São Paulo num debate de agrônomo, em  
que mostrava se precisar por normas fiscais diminuir o  
preço das terras mal exploradas e deixar que as bem  
exploradas tivessem preço normal. Assim é que uma  
propriedade valeria pelo seu movimento e bom provei-  
to da terra e não, simplesmente, pela terra em si. Um  
imposto territorial progressivo, bem estudado, sobre as  
terrás improdutivas normalizaria grandemente a situa-  
ção. Ao mesmo tempo uma reforma nas instituições de  
crédito e técnica para auxiliar a grande propriedade  
de progressista, daria condições de melhor padrão aos  
que nela labutassem.

O caminho para uma Reforma Agrária é este. E  
este é o caminho de Lott.

A imprensa dita "sadia" divulgou com grande es-  
tardalha a notícia da "nacionalização" da Esso. O  
"Jornal do Brasil" chegou a lançá-la em sua grande  
manchete de primeira página. Como os titulares carre-  
gados de tinta geralmente são, ou deveriam ser, desti-  
nados às notícias de excepcional significação para a co-  
levidade, geradores ou resultantes de conflitos vio-  
lentos, o grande público brasileiro está sendo levado a  
acreditar que se trata aí de uma verdadeira nacionali-  
zação da filial brasileira do maior grupo do cartel inter-  
nacional monopolista do petróleo.

Ora, o que se entende — e o que o povo entende —  
por nacionalização é o processo pelo qual uma empre-  
sa, antes dominada pelo capital estrangeiro em um país,  
passa a pertencer ao capital nacional desse país, o que  
se pode fazer através de uma simples compra, ou de-  
creto governamental. Com o grupo Standard Oil, ao  
qual pertence a Esso, isso até hoje só aconteceu duas  
vezes em todo o mundo: no México e na Bolívia. Mas  
o grupo é tão poderoso que neste último país, que o  
havia expulsado de seu território, ele promoveu uma  
guerra sangrenta com o Paraguai, e depois minou o  
próprio Governo, a ponto de conseguir voltar e tornar-  
se, já hoje, um verdadeiro partido no Governo.

Todo o povo sabe que o costume da Esso é com-  
prar, e não ser comprada. Por isso a notícia da sua na-  
cionalização é de molde a deixar em grande confusão  
a maioria de um bom brasileiro. Fosse verdadeira, ela se-  
ria motivo para três dias de festa nacional; e seria cau-  
sa não para um dia, mas para todo um mês de man-  
chetes nos jornais. Ocorre, entretanto, e infelizmente,  
que a notícia ainda é falsa.

Tudo vem de que os jornais a soldo do imperialis-  
mo encontram na lei brasileira um pretexto para esta-  
belecer confusões desse tipo. O conceito popular e uni-  
versal de nacionalização, que demos acima, não encon-  
tra lugar na lei brasileira. Para esta, uma sociedade  
anônima que pretenda apresentar-se como brasileira  
apenas precisa apresentar às autoridades uma documen-  
tação provando que ela tem estatutos; que tem sua se-  
de no território nacional; que a atividade a que ela se-  
dedica tem amparo legal; que tem um mínimo de sete

## "Nacionalização" da Esso

acionistas — nada impedindo, contudo, que um deles  
possua 99,999% das ações e seja estrangeiro; que o seu  
capital está integralizado na forma declarada nos es-  
tatutos; e, finalmente, através de ata correspondente  
que uma assembleia de acionistas resolveu constituir a  
empresa "brasileira".

Assim, a palavra nacionalização perde todo o  
seu sentido original. A filial de uma empresa sediada  
no estrangeiro, para "nacionalizar-se", apenas precisa  
mudar de nome e arranjar meia dúzia de "testas-de-  
ferro" que consistam em apresentar-se como tomado-  
res de ações simbólicas. Mas a antiga matriz conserva  
todo o controle sobre a empresa, pois conserva toda a  
direção e praticamente todo o capital em suas mãos. E  
os lucros, que antes eram remetidos da filial para a  
matriz, passam a ser remetidos pela empresa ao seu  
grande acionista, com as mesmas facilidades de câm-  
bio. Tampoco quanto ao pagamento de impostos há  
qualquer diferença na situação.

Se ainda pudesse pairar qualquer dúvida, nessa  
questão, a própria direção da Standard Oil, nos Esta-  
dos Unidos, se encarregaria de eliminá-la. A "Asso-  
ciated Press" divulgou, no dia 15, num telegrama da agen-  
cia de Nova York, com declarações atribuídas a um  
porta-voz da Standard Oil, segundo as quais "a cria-  
ção da Esso Brasileira de Petróleo não muda o fato de  
que esta firma continuará uma divisão de propriedade  
exclusiva da Standard Oil".

Aparentemente, portanto, nada muda com a "na-  
cionalização". Mas só na aparência, porque a empre-  
sa, além de conservar todos os privilégios que tinha, ganha  
outro, que não tinha: "nacionalizada", ela pode recor-  
rer ao mercado interno de capitais, para seus investi-  
mentos, colocando nela ações preferenciais, sem direito

de voto nas assembleias de acionistas. Isso, e a espe-  
rança de que a farsa da "nacionalização" diminua em  
alguma coisa o efeito, sobre elas, da hostilidade popular  
contra o capital imperialista estrangeiro, é o que tem  
levado algumas grandes empresas estrangeiras no país  
a vestirem-se da roupagem legal de "brasileiras". E  
este é o caso, especialmente, da Light, que está "nacio-  
nalizando" todas as suas empresas no Brasil. E, até  
certo ponto, é o caso da Esso.

Até certo ponto, porque a Esso tem uma vantagem  
suplementar, que a Light não tem. Ela poderá partici-  
par de uma das empresas que vão explorar o petróleo  
da Bolívia, ou ir lá mesma explorar esse petróleo. Is-  
so foi lembrado pelo deputado Gabriel Passos em en-  
trevista que sobre o assunto deu ao "Jornal do Brasil"  
e provavelmente será o maior prejuízo que esta "na-  
cionalização" trará para o país. Com efeito, o famige-  
nado acordo de Roboré, cujo caráter entregista é ain-  
da agravado pela interpretação que lhe dão os entre-  
guitos do Conselho Nacional do Petróleo, admite que  
as empresas concessionárias na Bolívia sejam consti-  
tuidas por "pessoas jurídicas" brasileiras, e qualquer  
truste imperialista "nacionalizado" nos moldes da Esso  
preenche esta formalidade.

Assim, o Brasil, que tem a Petrobrás, assegura a  
construção de um oleoduto ligando a Bolívia ao pôrto  
de Santos, para que todo o petróleo produzido naquele  
país possa ser exportado através do território nacional;  
além disso, assegura às empresas que vão explorar o  
petróleo boliviano o fornecimento de 100 mil barris diá-  
rios de petróleo para o consumo interno do nosso país,  
o que é quase a metade de todo o consumo atual deste  
combustível no país; e depois permite à Esso o gôzo de  
todas estas vantagens. Prepara a cama para a Esso, no  
quarto da Petrobrás. Se isto já não é um rombo no me-  
nopôlio estatal do petróleo, nada mais o sera.

Disso resulta, para os nacionalistas, a necessidade  
urgente de apoiar e levar adiante a iniciativa do deputado  
Gabriel Passos no sentido de que o Congresso Na-  
cional denuncie este crime, acordo de Roboré.

B. A.

## Sob o Brasão de Mulembá



## Só Coisa Ruim Vem de Lá

Se já não chegou por ai, deve estar perto. Como  
tudo que vem de lá, é coisa ruim também. Chama-se  
"Americana" e já lançou na cama muito gringo par-  
tido nos States.

Mas como tudo ou quase tudinho que é nacional é  
melhorzinho do que o que nos mandam os nossos "ami-  
guinhos" do "Colosso do Norte", para enfrentar a repe-  
rente gripinha "Americana" (made in USA) possuímos  
o LIMÃO... Frutinha bem nacional.

## "JUVENTUDE TRANSVIADA" ONDE?

Enquanto os amantes da Paz do mundo inteiro re-  
cebem com alegria a desmobilização de um terço dos  
efetivos das Forças Armadas da URSS, numa demon-  
stração bastante eloquente de que o Socialismo não de-  
seja nem vive com guerra, os pasquininhos capixabas  
fazem questão de "obscurer" tal questão para repisar a  
desmoralizada provocaçãozinha de que o Governo So-  
cialista é "indulgente para com a juventude transviada"  
rusa, como se lá existisse tal coisa ou se a juven-  
tude socialista fosse suficientemente ociosa para ser  
transviada...

Mas vai ver que os "redatores" que publicaram o  
telegrama da UPI (agência yanquezinha) é que são  
transviados...

## QUEM FALA DEMAIS DA BOM DIA A CACHORRO...

A vida ensina que o desbocado acaba sempre mal.  
Principalmente quando o desbocado é político. Veja o  
caso do Janota. Tanto falou que agora já ninguém o  
ouve. Ou se o ouve já não dá importância ao que ele  
diz. E a velha história: quem fala demais acaba por  
dar bem dia a cachorro...

## TIRES DA "CURRA" EXPULSOS

Aguiu muito bem o Sr. Lindenbergs ao pôr no olho  
da rua os dois tiris Zé Correia e Zé do Norte — como  
eram mais conhecidos os autores da "curra" contra os  
dois nipônicos. Com isto está prestando o Governador  
serviços que porão realmente de dema a Polícia Civil, até  
há bem pouco, bastante desordeira.

## "ADOLESCENTES" TEIMOSOS...

Volta-e-meia, alguns "adolescentes" da imprensa  
escrita da terra insurgem-se contra este sobrio e corda-  
to Marquês... Recebem alguns punhos de orelha que  
dam-se por instantes, mas retornando sempre a subi-  
vação a este seu mestre e guia espiritual. Ante tal te-  
mosia, entretanto, só nos resta paciência. A infantili-  
dade deve ser tolerada.

## A Poesia é Eterna...

# India

Durante muitos séculos, a literatura da Índia era composta em um sânskrito próprio para eruditos. Era aquela a língua dos primitivos conquistadores arianos. No século 5º A.C., o povo transformou este sânskrito em "prakrit", língua que dominou todo o norte da Índia. Por sua vez, o "prakrit" transformou-se no "pali", dialeto utilizado pela mais velha literatura budista existente. No século 10º D.C., estas línguas deram origem ao "hinduí", do qual saiu, no século 12º, o "hindustani". Com as invasões muçulmanas, o "hindustani" transformou-se em "urdu", assimilando palavras persas. Todas estas línguas e dialetos, de raiz indo-germânica, estava confinadas ao norte, pois o sul mantinha velhas línguas de raiz dravidiana, o "tâmil", o "telugu", o "kenarese" e o "malayalam". No século 19º, predominou o "bengali". Hoje em dia, a Índia ainda possui centenas de línguas e a literatura usa, geralmente, o inglês. Foi em inglês perfeito que Tagore — o melhor poeta indiano do século — compôs grande parte de sua obra.

A mais antiga literatura indiana está escrita em folha de palmeira e cascas de árvore, especialmente tratadas. Com um estilete, riscavam as letras e a tinta era derramada em cima. Depois de furadas na borda, um cordel unia estas cascas em ordem, formando livros.

Muitas vezes, porém, os índios preferiam memorizar a escrever e utilizavam os chamados "sutras", fios no qual davam diferentes níveis, acompanhando as fases de um poema, quase sempre religioso. O ritmo da poesia ajudava o indiano a guardar a história na memória e Buda utilizou muitas vezes o sutra.

Dos livros escritos, se tem os Vedas como os mais antigos. Neles, não caberia a nossa noção corrente de poesia. Quatro dos Vedas chegaram até nós, mas somente o Rig-Veda ou Livro de Conhecimentos cáticos de Louvor, tem alguma semelhança com poesia tal como a conhecemos. O Rig-Veda é uma antologia de 1028 hinos de louvor para vários objetos de adoração — sol, fogo, chuva, aurora, lua, céu, terra etc. Divide-se, como os demais Vedas, em 4 partes: os Mantras ou hinos; os Aranyakas ou "textos da floresta" para uso dos santos ermitões; os Brahmanas ou manuais de prece, ritual e encantamento para sacerdotes; e os Upanishads ou escritos confidenciais para filósofos.

Tomemos um exemplo do Rig-Veda: Nem Alguma Coisa, nem Nada existia; aquele brilhante céus Não era nem a larga abóboda que em ci- ma se distende. Que é que cobria tudo? que coisa abrigava? que coisa ocultava?

A agua? O abismo sem fundo das aguas? Não havia morte — e nada era mortal. Nenhuma separação entre noite e dia; O Único Um respirava sem fôlego por si mesmo;

Outro além dêle nunca tinha sido. Trevas, e tudo no começo velado

Em tristeza profunda — um oceano sem iluz

— O germe que ainda jazia coberto pela casca

Irrompe do fervente calor.

Então, vem sobre ele o amor, a nova

Do conhecimento — sim, poetas em seu

labor discerniram esse

salto entre as coisas criadas

E não criadas. Vem essa faísca da terra,

Tudo atravessando, ou vem do céu?

Aquêles de quem esta criação veio foi a

ínsufo desejo criado ou era mudo,

O Altíssimo Vidente, que está no mais alto

céu,

O sabe — ou talvez nem mesmo ele o

lheba.

Este ceticismo místico, característico

da poesia indiana, serviu de consolo muitas

vezes para Schopenhauer, que o buscava

diariamente nos Upanishads.

No Ramayana, que é uma espécie de

Luziadas dos índios, encontramos esta dura

vida renovada em termos mais vivos.

Por que motivo Rama seu coração te

envolve nas inúmeras máximas que

engatujam a ingenua humanidade?

Ah, eu lamento os pobres mortais que,

ltomados por este erro,

Sacrificam os seus prazeres nesta vida e,

por fim, morrem,

Inutilmente, oferecendo sacrifícios aos

deuses e aos padres!

Desperdício de comida! porque nenhum

Deus ou Pai recebem nossas pias homenagens?

E poderá o alimento compartilhado por

um homem nutrir outro?

Pode o alimento dado a um brahmâ ser

livido a nossos Pais?

Hábeis sacerdotes forjaram essas máxi-

máximas e com egoísticos

Objetivo dizem: "Fazem oferendas e fazem penitência, deixai as riquezas do mundo e oral!"

Não há Além, Rama; a esperança e a fé dos homens são coisas vãs; Procura o prazer do presente, afasta de ti as pobres ilusões.

Em um dos "sutras" (fios memorizados) deixados por Buda, ele conta a história de Kevadha, que percorreu toda a burocracia celeste à procura de um Deus que lhe respondesse à pergunta: onde se conseguem os elementos terra, água, fogo e vento? Os Quatro Grandes Reis Celestes não sabiam e mandaram Kevadha a outros Quatro Grandes Reis Mais Sábios. De lá, mandaram-no, sem resposta, aos Trinta e Três, os quais o mandaram ao Grande Sakka, o qual o mandou aos deuses Yama, os quais o despacharam ao Rei Suyama, o qual o mandou aos deuses Ninnana-rati, Tusita, Sunimmita e Savavatti. Este último, sem saber responder, pediu-lhe que procurasse os deuses do Brahma-mundo. Os deuses do séquito de Brahma responderam:

— "Nós, irmão, nada sabemos disso. Mas há Brahma, o grande Brahma, o supremo, o onívidente, o soberano, o senhor de tudo, o Criador, o dirigente, o Senhor do destino, o venerável, o Pai de tudo que é ou vai ser. Ele é mais potente e glorioso do que nós. Ele há de saber."

Quando o Grande Brahma se manifestou, Kevadha lhe dirigiu a angustiosa pergunta e o Grande Brahma lhe disse:

— "Eu sou o Grande Brahma, o supremo, o poderoso, o onívidente, o soberano, o senhor de tudo, o criador, o senhor dos destinos, o venerável, o Pai de tudo o que é ou vai ser..."

Então Kevadha disse a Brahma:

— "Não pergunte se era tudo quanto dissesse..."

Pergunsei para onde vão os elementos. Desconcertado, o Grande Brahma toma-o à parte e lhe cochicha:

— "Estes deuses do séquito consideram-me como tudo vendo, tudo sabendo, tudo compreendendo, por isso não dou resposta na presença deles. Mas eu não sei irmão, onde esses quatro elementos se consumem, não deixando traço atrás de si."

Como se vê, é quase impossível divorciar a poesia indiana de suas raízes religiosas ou filosóficas. Mesmo Tagore, nacionalista, democrata, político hábil, é ainda um mistico, impregnado de Vedanta, em grande parte de sua profunda obra. Contudo, há momentos em que sua voz se alça acima da contemplação dos mistérios de sua alma, para ouvir e aproximar-se da alma de sua aldeia:

Ah, poeta, a tarde se aproxima; teus ca-

bélos branqueiam.

Ouves, em teus devaneios, a mensagem

do além?

"É tarde", disse o poeta, "e estou alerta

porque alguém

pode me chamar da aldeia; embora seja

tarde. Fico a atentar se jovens corações des-

garrados

se encontram, e dois pares de olhos pe-

dem música que lhes quebre o silêncio e

por elas fale.

Quem lá haverá de tecer os cantos desse

amor, se eu me sento na praia da vida e

contemplo a morte e o além?

Não tem importância que meu cabelo em-

branqueia.

Sou sempre tão moço ou tão velho, como

o mais moço ou o mais velho desta aldeia.

Eles todos necessitam de mim, eu não te-

nho tempo de meditar sobre a outra vida.

Sou da idade de cada um; que importa

que meus cabelos se tornem grisalhos?"

## Fábrica de Móveis

### JOÃO MENEZES MÓVEIS DE QUALQUER ESTILO

FAÇAM SUAS ENCOMENDAS

Rua Canadá — Cariacica

—o— Jardim América

Cariacica — Estado do Espírito Santo

LEIA

Folha

Capixaba

(Continuação do número anterior)

Outro recurso de grande valia para o conhecimento das endemias, é o reconhecimento da prevalência dessas doenças em certas regiões do interior do Estado. Houve tempo em que o Departamento Estadual de Saúde se interessou por este problema, tanto assim que, ensaiou alguns inquéritos epidemiológicos. Foi desta forma que se descobriu a existência da Esquistosomose em nosso meio, até então ignorada. O mesmo se poderá dizer de outras doenças, cujas causas não são assinaladas no obituário, mas que poderão ser a responsáveis por grandes danos à população, mormente na zona rural.

Num levantamento realizado pela divisão técnica do Departamento Estadual de Saúde, ficou constatado que durante o quinquênio 1914-1915, a maior causa de óbitos gerais era a do grupo das **doenças infecciosas e parasitárias**, vindo logo em seguida as doenças do **aparato digestivo**.

Com os dados de Vitória, que são mais perfeitos, poderemos ainda fazer um estudo comparativo.

No ano de 1945, por exemplo, na Capital do Estado, o coeficiente de mortalidade por **doenças transmissíveis** era da ordem de 391,0 óbitos por 100.000 habitantes, e que é um resultado de estarrecer.

Em 1948 o coeficiente de mortalidade geral andava pela casa dos 22,3 óbitos por 1.000 habitantes e as **doenças transmissíveis**, participavam com 7,9 óbitos, isto é, pouco mais de 1/3 de todos os óbitos, devendo ser acentuado que a doença transmissível que mais contribui neste grupo foi a tuberculose com 2/3 de seu total.

Em 1958 o coeficiente de mortalidade foi de 19,7 óbitos por 1.000 habitantes, caindo em dez anos pouco mais de 10%. As **doenças transmissíveis** contribuíram para o obituário geral com 2,7 óbitos por 1.000 habitantes, isto é, 1/7 do total de óbitos, devendo ser acentuado que a doença transmissível que mais contribuiu neste grupo foi a tuberculose com 2/3 de seu total.

Comparando, embora grosseiramente, esses dados de Vitória, já se pode tirar uma conclusão: houve realmente uma pronúncia da modificação no obituário por causa das doenças. O número total de óbitos gerais ou globais praticamente permaneceu o mesmo, o que sofreu alteração foi a composição das causas de óbitos, tanto assim que, em 1948, as **doenças transmissíveis** entraram com 1/3 de todos os óbitos e 1958 passaram para 1/7, devido em grande parte, à diminuição dos óbitos por tuberculose.

Quals são então as doenças que vieram ocupar em parte o lugar das **doenças transmissíveis** no cômputo das doenças responsáveis pelo obituário geral?

Quals são as razões dessa viragem de composição? Se fôrmos consultar as estatísticas, elas apontrarão as **doenças de nutrição** e as **doenças degenerativas**, ocupando o lugar de muitas **doenças infecciosas e parasitárias**, sem, entretanto, permitir o abaloamento ou queda do obituário geral.

## O Estado Sanitário do Espírito Santo (II)

Aldemar de Oliveira Neves

A que atribuir tal modificação?

Não será difícil encontrar a sua razão. Com o avançamento técnico e científico, a medicina moderna conta hoje com novos métodos de tratamento e, estando aparelhada com faro material terapêutico e profilático — os agentes medicamentosos verdadeiramente revolucionários — que constituem as armas mais poderosas de combate às **doenças infecciosas e parasitárias** (os anti-bióticos, as sulfas e seus derivados, os politoxoides, as vacinas, os esteróides, os hormônios, as vitaminas, etc.).

Quão longe de nós está a época das chamadas **doenças pestilenciais**, aquelas que atemorizavam populações inteiras — as grandes epidemias de beixa, de peste bubônica, de cólera asiática e de febre amarela...

A atual geração essa, praticamente, livre dessas **doenças pestilenciais**, que só ocorrem, hoje em dia, esporadicamente, no entanto, não deixa de sofrer o embate de outras doenças, não tão alarmantes como aquelas, as **chapadas** **doença de massa** e as **doenças de generalização**, segundo o moderno conceito dos higienistas.

As **doenças de massa** são as que atingem massivamente populações inteiras ou atacam grandes coletividades. Elas nem sempre provocam alarmes, agem surdamente, atrofiam, estiolam a capacidade de trabalho, diminui a produtividade e, podem conduzir lentamente à morte. São **doenças**, que no linguajar popular, "quando não matam, aleijam", preparam a "caixa" para as **doenças mais graves** — as **doenças degenerativas**. E o caso das verminoses intestinais, as disenterias, a malária, o tracoma, a baba, leishmaniose, as úlceras tropicais, a sífilis, as doenças venéreas, os resfriados comuns e a gripe, as doenças carenciais (as avitaminoses, as desnutrições e a fome crônica), as doenças profissionais e de lazeras de trabalho insalubres, etc.

Pelo simples enunciado já se está a ver que elas incidem muito mais no campo do que nas cidades, abrangendo grande massa populacional daquela região.

Se, pelo obituário, nem sempre elas aparecem, já o dissemos, é pelo pouco conhecimento que se tem de sua extensão. Daí elas, não serem apontadas frequentemente.

O Departamento Nacional de Endemias Rurais, nos informa que "a malária ainda inspira cuidados nos

municípios do norte do Estado, como sejam Conceição da Barra, Ecoporanga, São Mateus, Nova Venécia, Barra de São Francisco, Colatina e Aracruz. A **Boura**, apesar de não se constituir em endemia de grande incidência em nosso estado, existe nos municípios de



## Dia do Portuário

A Administração do Porto de Vitória e a Associação dos Portuários desta Capital fizeram realizar, no dia de ontem, significativas solenidades comemorativas ao "Dia do Portuário", no qual, em atendimento a convite recebido, comparecemos.

## PROGRAMA

O Programa constou do seguinte: às 5 horas, Salva de 21 tiros; às 9 Missa Campal no Pátio do Armazém nº 4; às 10 Lançamento da Pedra Fundamental do Novo Restaurante dos Portuários; às 10,30 entrega de medalhas aos funcionários com mais de 20 anos de serviço.

## FINALMENTE COMPLETA

Sob todos os pontos de vista

### Camisas BRAIZER

Fábrica: Rua Duque de Caxias, 158  
1.º e 2.º andares — Tel. 34-21

Posto de Vendas: Av. Jerônimo Monteiro, 384  
Tel. 34-20 — VITÓRIA — E. SANTO



#### COMERCIARIOS INSISTEM 50% DE AUMENTO

Poucos foram os patrões que compareceram na Delegacia Regional do Trabalho, para rediscutir um aumento nos salários dos empregados no comércio do Estado do Espírito Santo. Como sabemos, as Estatísticas constam para quem quiser ver e ouvir que o custo de vida subiu em 49%. Se fosse obrigatória a publicação dos balanços mensais das casas comerciais, especialmen-

te das que negociam com tecidos, calçados e armários, os comerciários iriam verificar que os lucros dos comerciantes vão à casa dos 200 e às vezes 300%.

#### DOMINGO, DIA 31, 1a. REUNIÃO DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DO VESTUÁRIO

O líder sindical: Manoel Santana, José Martins Freitas, Juarez Leite Martins, Zó-

## COLUNA Sindical

Escreve: Manoel SANTANA

As famílias dos seus associados e em homenagem à vitória que obtiveram de 30% nos seus salários.

LIDERES SINDICIAIS CA-  
RIOCAS EM VITÓRIA

Chegou em nossa Capital, no dia 23, uma caravana de Dirigentes Sindicais compostos dos seguintes senhores: Geraldo da Costa Mattos — secretário da Federação Nacional dos Faroviários; Edgar da Silva Ramos, representante dos Ferroviários da Leopoldina e João da Silva Mattos — Secretário do Sindicato Nacional dos Aerooviários.

Os dirigentes sindicais cariocas vieram fazer uma palestra para os associados da CAPFESP. E segundo estamos informados deverão reunir-se amanhã todos os dirigentes sindicais capixabas que estão vinculados à CAPFESP, para tratarrem da formação de uma organização Sindical de estudo dos problemas daquele Autarquia.

## REUNE-SE SEGUNDA FEIRA O CONSELHO SINDICAL

"O Conselho Sindical pede-nos a publicação da seguinte nota":

Convidamos todos os delegados deste Conselho e todos os Presidentes de Sindicatos sediados em Vitória, para uma reunião deste Órgão de Classe no dia 1 de Fevereiro às 19,30, em nossa sede grãovisória, sita na Av. Capixaba nº 45, 2.º andar".

A Diretoria

#### FESTA DO SINDICATO DOS CARRIS URBANOS DE VITÓRIA

Realizou-se no dia 24 do corrente, uma animada festinha, no Sindicato dos Carris Urbanos de Vitória, dedicada

## UM INSTANTE DE MEDITAÇÃO

### ENQUANTO SEUS FILHOS MORREM DE FOME

G. V. FERNANDEZ

Há alguns anos atrás quando se via um cão num lixeiro procurando algo para comer, dizíamos: "contadinho, como deve ter fome".

Se procurássemos saber a razão pela qual aquele pobre animal sofria, descobriríamos que ele quando ainda pequeno tinha sido rejeitado ou abandonado por alguma família inescrupulosa. No entanto, se tivesse sido criado sob alguma proteção e ensinado para ser útil a seu protetor, na certa não estaria naquele estado.

O espetáculo continua. Entretanto, na época atual é diferente. Não se vê mais nos lixeiros os cães virilatas. O que vemos são pobres crianças abandonadas que não tendem o que comer ficam à espera dos carros da limpeza pública nos lixeiros para catarem alguma coisa... É um espetáculo triste e desanimador. Crianças que poderiam estar num educandário, para um futuro melhor do Brasil, são abandonadas por ai, sem lar, sem assistência de espécie alguma para que se tornem assassinos revoltados, portadores de doenças terríveis como a tuberculose, a lepra e outras pragas.

Mas, infelizmente, as autoridades responsáveis pelo destino deste "Gigante adormecido", não vêm isto, para desgraça da Nação.

E o Brasil com toda a sua extensão territorial e de recursos econômicos incalculáveis, continua no seu "sono eterno", (dissó se aproveitam os "ratinhos" para se abastecerem ainda mais) enquanto os seus filhos morrem de fome.

## Tamancaria e Sapataria Bezerra

### Vendas a Atacado e a Varejo

Toca

Vila Velha

### Escrifório Técnico Contabil Ltda "ESTEC"

Serviços de Contabilidade em geral sob a responsabilidade dos profissionais

Hermógenes Lima Fonseca  
Wilson J. dos Santos  
Esmeraldino J. de Oliveira  
José Augusto Azevedo  
Edif. dos Arrumadores 3º s/ 501 — Fone 38-18

Vitória - Espírito Santo

Experimenta (por fora e por dentro de sua casa) retirando uma amostra grátis na loja mais próxima, e certifique-se destas vantagens exclusivas

- CREM-ART evita a formação de mofo
- CREM-ART é de muito fácil aplicação
- CREM-ART não tem cheiro e não descasca
- CREM-ART prepara-se únicamente com água, sem outros ingredientes
- CREM-ART fixa rapidamente, podendo ser lavada após 48 horas
- CREM-ART é 60% mais barata e 100% melhor

## RECUSE IMITAÇÕES

Fabricantes: MARIANO e NANNINI Ltda.  
Rua Quirino de Andrade, 219 — conj. 93  
Av. Nossa Senhora de Fátima, 72-B



Fone 33-7741-S. P.  
Fone 52-3468-Rio

**Orlando Guimarães S. A.**

**Matriz: Rua Jerônimo Monteiro,  
370/76 — tel. 23-05**

**Filial Moscoso: Av. Cleto Nunes,  
241 — tel. 20-27**

**Filial V. Velha: Rua Jerônimo  
Monteiro, 1307 — tel. 95-14**

# Fala o Presidente Comitê Estudantil Pró-Lott à FC



UM PRODUTO DA:  
SOCIEDADE ALGODOEIRA DO  
NORDESTE BRASILEIRO E C.



Produtos exclusivos no Espírito Santo

**MAMARAS & CIA**

Distribuidor  
MAIS DE 1000 MERCADOS  
ESTADOS: S. PAULO - RIO DE JANEIRO - MINAS GERAIS

REPRESENTANTE NESTA  
PRAÇA  
M. CAMARA

Rua Caes de São Francisco  
Edifício Moscoso — Terreiro —  
Fone 26-62 — Vila Rica E.S.

## FÁBRICA DE ROUPAS G.R. LTDA

Confecções Esmeradas

FÁBRICA: RUA THIERS VELoso, 111 — FONE 26-50  
SEÇÃO DE VENDAS — AV. REPÚBLICA 102  
FONE — 20-22 — CAIXA POSTAL, 281  
VITÓRIA — ESPIRITO SANTO  
FILIAL: RUA 25 DE MARÇO, 16 — CACHOEIRO DE  
TAPEIRIM

## ELETTRICA DALMACIO

- 60 -

CLEMENTINO DALMACIO SANTIAGO

Corrodeamentos e Consertos de Motores de Arranques  
Dinamômetros — Cargas em Baterias

Rua 18 de Maio, 39 — Fone 21-46

VITÓRIA

E. E. SANTO

## CALDEIRA PARA QUEIMAR PÓ DE SERRA

WLADEMIRO RODRIGUES, especialista em monagem de CALDEIRAS PARA QUEIMAR PÓ DE SERRA,  
oferece seus serviços.  
Preços médios — Rapidos e garantia

Residência: Rua América, n.º 3

JARDIM AMÉRICA — CARIACICA — E. E. SANTO

## Açougue CENTRAL

Onde você quer melhor serviço  
de preferência no AÇOUQUE CENTRAL — o seu Açougue

Rua Central, 111 — SÃO TORQUATO  
Município do Espírito Santo

O AÇOUQUE CENTRAL AVISA QUE FORNECE  
CARNE PELO ABASTECIMENTO DA VALE.

## Governo Não Pediu.

(Continuação da última página)

é apenas um dos múltiplos fatores integrantes da tarifa básica. Ai, no custeio, não está incluído nem o lucro da empresa, que é uma função do investimento remunerável.

Procedendo com o procedeu não está, o Governo, ajudando o povo a encontrar a solução justa para o caso. Pelo contrário, o fato de o Governo ainda não ter solicitado o tombamento contábil (quando afirmou solenemente que o fez) acarreta-lhe uma imensa responsabilidade diante da opinião pública, que, até o momento, tem concedido um crédito de confiança aos poderes públicos, não ouvidando de sua vontade e de sua capacidade para solucionar o caso.

Cabe, assim, ao Sr. Carlos Lindenberg, o dever indeclinável de, retificando a posição do Governo, solicitar, com a máxima urgência, o tombamento contábil e fiscal dos bens e instalações da Central Brasileira, pleiteando, ainda, a inclusão de três elementos do Estado na Comissão, conforme sugestão do Conselho Sindical.

Recentemente, um grupo de jovens estudantes secundaristas e universitários, integrados no pensamento nacionalista, reuniam-se numa das salas da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras e, elegendo uma diretoria, fundaram o COMITÊ ESTUDANTIL NACIONALISTA CAIXABA para lutar pela candidatura do Marechal Lott e defender as conquistas nacionais do povo brasileiro.

Na ocasião, dirigiram um apelo a todos os estudantes secundaristas e universitários no sentido de participarem, desde já, da luta, ingressando no Comitê. Muitos atenderam alguns ainda estão em seus lares, gozando férias; mas o muito que já se fez, nestes meses, dá bem uma idéia do que será a atuação do Comitê quando as aulas houverem reiniciado e os estudantes, de volta, ingressarem em massa, claramente, nas fileiras vitoriosas do nacionalismo e na batalha pela eleição do Marechal.

Conhecendo de perto o simpático trabalho dos estudantes do Comitê, "Folha Capixaba" procurou ouvir o Presidente Dílson Carlos de Souza sobre a ação que tem desenvolvido, no mesmo tempo em que publica nossas páginas à sua disposição.

"Antes de mais nada",

Pode dizer-nos quais são os membros do Comitê e se sua organização já foi apro-

vada oficialmente?

"O Comitê não tem um limite fixo de membros, nem pode ter, pelo menos enquanto todos os estudantes do Espírito Santo não estiverem dentro de nossas fileiras. Mas o grupo inicial ficou constituído por mim, Arivaldo Favalessa, Basílio Magno Galotti, Vladimir Castelo Mendonça, Audifax de Amorim e José de Barros. Quanto à oficialização, já recebemos comunicação e cumprimentos da Executiva Nacional, assinados pelo Presidente José Gonzales Pietro. E sexta-feira, por ocasião da instalação oficial dos comitês, no Teatro Carlos Gomes, estarão entre nós 10 estudantes universitários cariocas entre eles Conrado, Presidente da União Nacional dos Estudantes e Pietro, Presidente da Executiva Nacional dos Comitês Estudantis. Nesta ocasião, da-se a posse solene ao Comitê Estudantil e ao Comitê Estadual. Este último tem como Presidente o Dr. Carlos Lindenberg Von Schilgen e, por membros, o general Frota, Argilano Dario, Mario Gurgel, Luca, Prado Neto, Aldebaro Neves, Darly Santos e outros. A inauguração estarão presentes, possivelmente, os deputados federais Ramon de Oliveira Netto, Rubens Rangel e Temperati Pereira e será lida, na ocasião, uma mensagem especial do Marechal Lott."

Há, portanto, muita animação neste início de campanha?

— Esta claro. Há sempre animação e euforia onde estão as boas causas. O Marechal é um homem sério e prometeu solenemente combater com vigor todo e qualquer triste estrangeiro. Vai regularizar a remessa de lucros. Da grande importância ao ensino e sempre teve os estudantes em alta conta. Mas os estudantes devem participar desse movimento porque, sendo a geração de amanhã, devem desde já pugnar por um Brasil livre e independente. Quanto mais não fosse, por construir a candidatura Jânio Quadros, a qual decididamente nos oponemos, um perigo iminente à ação estudantil e aos principais que a UNE encampa como seus".

— Contudo, o sr. Jânio Quadros também se diz nacionalista. Não será isto um entrave à união dos estudantes na nacionalistas?

— "Misticização! Frondizi

também era nacionalista até o momento em que pode começar a servir aos seus patrões. O nacionalismo está muito forte, de modo que procuram confundir. Mas nós estaremos vigilante para desmascarar as manobras. Um candidato nacionalista não poderia aceitar, sem injúria, a tutela de Rockefeller e do "Times". Breve, o Brasil conhecerá melhor a mistificação janiota, quando formos para praça pública contar o que sabemos".

Deseja dizer mais alguma coisa?

— "Sim. Desejo renovar o nosso apelo aos estudantes e dizer que, sexta-feira, em todos os bairros da capital, estarão ônibus especiais à disposição do povo, para que possam locomover-se mais facilmente até o Teatro Carlos Gomes, a fim de assistir, às 20 horas, a leitura da mensagem do Marechal ao povo capixaba".

## Concessionário dos Caminhões F.N.M. - ALFA-ROMEON Hermes Carloni

Comerciante - Industrial

Av. Jerônimo Monteiro, 181 — Tel. "Vanguard" — Tel. 3010

VITÓRIA

E. E. SANTO

## «CUCAS & TAMBORINS»

### Rominho à Frente da UBES Fala Sobre o Carnaval

O Lord Rômulo Pereira sobejamente conhecido nas rodas de Samba da cidade já que é presidente da Escola de Samba Unidos da Piedade, instado pela nossa reportagem fez as seguintes declarações: O carnaval deste ano promete ser dos melhores, e estou confiante no sucesso que o mesmo vem precedido.

Rominho que está respondendo pelos desígnios da UBES como seu Presidente em exercício, tem estado em constantes entendimentos com a Comissão que o sr. Prefeito escolheu, para orientação dos festejos de 1960.

Dos entendimentos travados entre a direção da UBES e a comissão declarou-nos o Lord Rômulo, que: estes já estão em fase de conclusão e que a justa pretensão da mentora do nosso carnaval, por certo será aceita pela comissão. O Presidente da UBES focalizou ainda com grande propriedade a pena imposta à Batucada Santa Lucia, e disse: Considero a penalidade imposta à nossa filiada justa e espero que em 1961 ela esteja pronta a colaborar conosco em reconhecimento ao erro que cometera em 1959.

Quanto à Batucada Girassol disse o Presidente da UBES: Já se tornou ciclo vicioso dentro da nossa entidade o não comparecimento de diversas filiadas às mais importantes reuniões convocadas pela UBES para tratar de assuntos que precisam ser debatidos com a presença de todas as filiadas. Isso vem a acontecer de há muito com a Batucada Girassol que dificilmente dá o ar de sua graça, (a não ser na hora de receber a verba a ela destinada). Fizemos várias convocações - prossegue Rominho - e à esta, o Girassol não se fez representar, numas de nossas várias Notas Oficiais que fizemos publicar na imprensa da terra mostramos as filiadas em débito com a entidade de que: O não comparecimento destas à reunião que esta-

va sendo eivocada implicaria na sua desligação do carnaval de 1960. E isso veio a acontecer lamentavelmente com a Batucada Girassol, finalizou o entrevistado.

### PROSSEGUE OS ENSAIOS NOS REDUTOS DO SAMBA

Com muita intensidade prosseguem pela diversa agremiação de samba da capital os tradicionais ensaios para o carnaval de 1960. A reportagem especializada de "CUCAS & TAMBORINS" nesses dias que precedem aos festejos de MOMO tem se avisado diariamente com diretores de Batucadas e Escolas de Samba todos sendo unânimis em afirmar: "Que se a prefeitura colaborar teremos nesse ano um grande carnaval, para tanto os sambistas, cabochas e batuqueiros têm ensaiado com entusiasmo afim de homenagear o seu Monarca Rei Momo I e Unico.

### CARNAVAL DA SAUDADE NO NAUTICO BRASIL

Os salões rubro-negros da cidade estarão engalanados na noite de amanhã com o anunculado Baile da Saudade esse acontecimento está sendo aguardado com muita ansie-

dade pelos rubros negros. Lord Taneco está confiante no sucesso da promoção, e temos certeza que a mesma estará fadada a grande sucesso.

### SALDANHA DA GAMA HO MENAGEARA IMPRENSA

Segundo palavras do dr. Cid Dessaune diretor do Saldanha da Gama tão logo seja

concluída a decoração que será levada a efeito nos salões do Colosso do Forte para o próximo triduo momesco a imprensa falada e escrita da capital será ali homenageada ocasião em que os especializados em assuntos do carnaval darão a sua opinião sobre o tema que será escolhido para a ornamentação do clube.

## Federação Desportiva Espirituotense

### Boletim Oficial N° 03/60

Resoluções tomadas pela F. D. E., em 25.1.60, de acordo com as Leis em vigor:

DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO — Presidência:  
a) — Convocar, na forma do disposto no artigo 20, item "b" dos Estados em vigor, os senhores Presidentes de Clubes e Ligas filiadas à Federação Desportiva Espirituotense, para se reunirem em ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA, no próximo dia 30/1/60, às 20,30 horas, na sede da F.D.E., em primeira convocação, e, no caso de não haver número à hora marcada, em segunda convocação meia hora depois, em qualquer número, com a seguinte "ordem do dia":

- 1º) — Julgar o Relatório das atividades da FDE, durante o biênio 58-59.
- 2º) — Aprovação de prestação de contas, do aludido biênio.
- 3º) — Posse do Presidente e Vice-Presidente eleitos.

Vitória, 25 de Janeiro de 1960.

DYLIOS PENEDO — Presidente

Consulte o Médico de sua preferência.  
polêmica Receta confie a

**Farmácia São Lucas**  
Sob a direção técnica do FAR RUFINO M. DE OLIVEIRA

PARQUE MELLOSO — AVENIDA DA LIBERTADE N.º 1000 — EDIFÍCIO MELLOSO — CENTRO DE SAÚDE — CINEMA SÃO LUCAS — FARMÁCIA SÃO LUCAS — REPÚBLICA, 198 — FONE 2557 — VITÓRIA

EA QUE VENDE PELOS MELHORES PREÇOS, PROCURANDO DISPENSAR AO FREQUENTADOR O MAIS FINO TRATO.

ATENDE DIARIAMENTE DAS 8 AS 22 HORAS, DÍGITAL DOMINGOS E FERIADOS DAS 8 AS 12 E DAS 16 AS 22 HORAS. A Domicílio: Aplicação de Injeções e Entrega de Medicamentos.

# Cachoeiro:

## Repúdio à Portaria Ministerial N.º 48!

- 1 — Comissão Grevista visita Vitória.
- 2 — Movimentada reunião no Sindicato Estivadores.
- 3 — Reunião conjunta Sindicatos, Indústria, Comércio, Estudantes e Parlamentares.

Segunda-feira esteve reunida, em Cachoeiro de Itapemirim, a Comissão dirigente do Movimento Grevista do povo daquela cidade pela redução das tarifas da Central Brasileira e, nesta ocasião, foi examinada detalhadamente a portaria do Ministério da Agricultura nº 48 que estabelece as novas tabelas de tarifas, taxas e sobretaxas de energia elétrica. Após o exame, concluíram que a referida portaria não atende nem de longe aos reclamos legítimos de todo o povo da Princesa do Sul, de Castelo e, de um modo geral, de todas as localidades que estão sob o guante e a insaciável exploração do truste norte-americano.

Em face desta decisão, resolveram prosseguir o movimento grevista até à conquista da vitória final, que é a igualdade de preços com os estados vizinhos. Decidiram, na mesma ocasião, enviar uma caravana a Vitória, a fim de entrar em entendimentos com os industriais, estudantes, sindicatos, comerciantes, parlamentares — enfim, todo o povo — objetivando conquistar maior amplitude para o movimento com novas e importantes adesões.

### A CARAVANA EM VITÓRIA

Integrada pelos senhores Roberto Vivacqua, Gildo Machado, Jamil Moisés, Kleber Massena, Camilo Cola, Abel Santana, Benvides Lunz e os doutores Nicolau Díps, José Antônio do Amaral e outros, a caravana chegou a Vitória, em ônibus especial, às 10 horas de quarta-feira passada, sendo recebida com manifestações de simpatias, promovidas pelo Conselho Sindical Estadual e por outras pessoas do povo.

Em seguida, dirigiram-se para o Sindicato dos Estivadores, onde realizaram uma movimentada reunião, com a participação de dirigentes sindicais, dos industriais: H. Mayerfreund, dono da fábrica "Garoto"; o Presidente da Federação das Indústrias, Dr. Américo Buaiz; deputado Gil Vellozo; Dr. Moreira Camargo, Presidente da Associação Espírito-Santense de Municípios; Dilson Carlos de Souza, Presidente do Diretório da Faculdade de Filosofia e dos Comitês Nacionalistas e crescido número de trabalhadores e populares.

### Paul e Argolas Inauguraram Comitê Pró-Lott

Ante ontem à noite, na sede da Delegacia do Sindicato dos Ferroviários, da Leopoldina, foi inaugurada, em reunião bastante concorrida, o Comitê Pró-Lott dos bairros Paul e Argolas.

Dentre as personalidades que compareceram ao patriótico ato, anotamos as seguintes: General José Parente Frotta, Dr. Lucas Prado Netto e Edward Ribeiro de Castro, deputado estadual pelo PTB.

A diretoria foi composta pelos Gal. José Parente Frotta (Presidente de Honra), João Putterrez (Presidente), Arthur Lourenço Marques (Vice-Presidente), Alcides Semblano (Secretário Geral), Décio Vasconcelos (1º Secretário), Waldino de Almeida (2º Secretário), Alício Neves (1º tesoureiro), Felipe Schneider (2º Secretário) e Antonio Germano da Silva.

Para o Departamento Fe-

minino do Comitê foram indicadas as seguintes senhoras: Pinho, Carmelita Santos, Edmoy Tristão da Silva e Maria Enilia Smith, Ewilda Guedes

Pinto, Carmelita Santos, Edmoy Tristão da Silva e Maria José Barreto.

### Muito Visitada Dra. Monsuetta

A conhecida e conceituada doutora Monsuetta Santos Abreu, médica da Escola Técnica de Vitória e da Santa Casa de Misericórdia, recentemente operada nesse seu beleçimento hospitalar, en-

contra-se em plena convalescência e sendo bastante visitada por quantos a conhecem. Dentre os que a foram ver encontrava-se um representante da FOLHA CAIXABÁ.

(Continuação da primeira página)

Feito o tombamento, apuradas todas as contas da concessionária, verificado seu ativo remunerável, surgirão suas consequências, a saber: revisão das tarifas, que é uma função de direta do investimento; verificação exata de quanto a Companhia terá que receber em caso de encampação.

### QUEM REALIZA O TOMBAMENTO

Na forma da legislação em vigor, compete à Divisão das Águas do Ministério da Agricultura, designar uma Comissão para realizar o tombamento contábil. Foi assim que se procedeu no Rio Grande do Sul e é assim que se terá que proceder em todos os Estados.

### A QUEM COMPETE SOLICITAR O TOMBAMENTO

Também na forma da legislação que rege a matéria, cabendo ao Governo Estadual interessa solicitar ao Ministério da Agricultura, justificando o pedido, a nomeação da Comissão para proceder ao tombamento contábil.

### GOVERNO LINDENBERG NAO PEDIU TOMBAMENTO

O Secretário Adrul Soares, em reunião do Conselho Sindical, a que compareceu, afirmou que o Governo já havia solicitado ao Ministério o processamento do tombamento contábil, tendo então aduzido que na solicitação fora sugerido ao Ministério a inclusão de um representante do Estado na Comissão. A mesma coisa foi afirmado pelo Sr. Governador, que, assim, confirmou a assertiva do Presidente da Executa. Esse ato do Governo foi imediatamente apoiado pelos líderes sindicais, que, reforçando a iniciativa Governamental, sugeriram a inclusão de mais dois membros na Comissão, os quais representariam a Assembleia Legislativa e os Sindicatos. Tendo sido a sugestão dos trabalhadores aceita pelo Governo, foi deliberado que o Conselho Sindical se dirigisse diretamente ao Ministério para apresentar sua proposta. Isso assentado, uma Comissão de trabalhadores foi ao Rio e esteve com o Ministro, o qual, para surpresa e desgosto de todos, informou que o Governo não formulara o pedido de tombamento.

O Governo, em ofício dirigido ao Ministro, e do qual o Conselho Sindical possui uma cópia, apenas solicitou a designação de uma Comissão para proceder ao exame da contabilidade da Central "para apurar os custos de geração e distribuição de energia", o que é muito diferente de um TOMBAMENTO CONTÁBIL. Tombamento é inventário de TODAS AS CONTAS, é apuração do valor de todos os bens e instalações, é coleção de TODOS os elementos necessários a qualquer finalidade, sob vários aspectos (jurídico, econômico, financeiro, contábil, etc).

O que foi pedido pelo Governo (apuração dos custos de geração e distribuição) não servirá sique, para uma revisão de tarifas, pois, como é por demais sabido, o custo da produ-

(Continua na sétima página)

## Fim de Semana

A caminho de Governador Valadares, já deve se encontrar a equipe do União. Vamos ver se o quadro do sr. Oscar de Souza Carvalho, consegue desempatar com a Pastoril em seus próprios domínios. Aqui pelo menos, a equipe de Governador Valadares, embora não desse para desconfiar, acabou saindo invicta. Vamos ver se o União, tem fibra bastante para ir às forças.

XXXXXX

Dizem os engendidos, que essa viagem a Governador Valadares, quem deveria realizar, era o Vitória. Porém a equipe alvi-anil, acabou deixando o foguete na mão do União, isso porque ao que parece o Vitória, não gosta muito de viajar. Se o clube alvi-anil jogando em Cariacica, perdeu feio, imaginem, o que seria excursionar a Governador Valadares.

XXXXXX

## NOS ESPORTES

Esc.: R. Carlos

Parece que os clubes suburbanos, vão receber suas 10 mil pratinhas prometidas pela FDE, para tratar desse assunto os 14 clubes da Segunda Divisão, estarão reunidos na sede da Entidade, exatamente às 18 horas. Pelo menos é um bom prenúncio, porque em dinheiro, os dirigentes da Entidade, terão que falar segunda feira.

XXXXXX

Já está na cidade o cronista esportivo (aliás um dos mais eficientes), Cesar Sandoval. Cesar com sua simpatia cativante, voltou até mais gordinho e o que é melhor, foi chegando, e papando logo as mil pratinhas do Antônio Borges, que quase ia lhe dando um bruto cano. Ao Sandoval, os nossos votos de um feliz regresso.

XXXXXX

Meus amigos, ao que parece, o time fantasma do Sto. Antônio, que tanto se anunciava, para o corrente ano, não passará mesmo, daquele fantasma que não assombrou em 1959, ninguém. Pelo menos, o presidente Rubens Gomes, ainda não sabe perfeitamente se deve contratar ou não os talis jogadores, que o Sto. Antônio anunciou, no aniversário deste ano, os quais passariam a

defender sua jaqueta. Veja só: Ciro, rumou para São Paulo, de onde talvez não retorne; Jurandir pediu 40 contos de luvas para assinar pelo onze alvi rubro, e finalmente Naná está propenso a renovar com o Rio Branco. Isto, nos deixa convicto de uma coisa: ou o clube de Rubens Gomes, renova o seu plantel com juventude, ou então, ao envés de se tornar o "fantasma", o Sto. Antônio será a bomba de 60.

XXXXXX

NOTAS RÁPIDAS — Em jogo bastante sensacional, se defrontarão, sábado, em Cariacica, as equipes do SC Brasil local e do SC Itacibá. Para a realização deste prélio, a equipe de Gilson Simões, ou seja o SC Brasil, vai dar ao Itacibá, uma ajuda de custo de 1.500 cruzeiros.

XXXXXX

Completa domingo, seis anos de existência, a equipe do SC Golabeiras. Na oportunidade, o clube de Mauro José Mesquita, elaborou grandes festividades em comemoração ao seu sexto ano de existência, culminando à noite, com um movimentado drink que será oferecido a todos, na sede social do clube. Ao presidente Mauro José Mesquita, ao SC Golabeiras os cumprimentos de R. Carlos.